

Assistência de enfermagem ao paciente em ortopedia: uma revisão por análise de temática

Nursing care to the patient in orthopedics: a review by theme analysis

Cuidado de enfermagem al paciente en ortopedia: una revisión por análisis temático

Recebido: 03/05/2023 | Revisado: 11/05/2023 | Aceitado: 12/05/2023 | Publicado: 17/05/2023

Luciano Gonçalves Braga

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-4566-4014>
Faculdade Anhanguera, Brasil
E-mail: lucianogb54@gmail.com

Mariane Almeida Alves

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-2329-8441>
Faculdade Anhanguera, Brasil
E-mail: marianealmeidaalves20@gmail.com

Marcia do Socorro Manfredo do Nascimento

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-9716-0315>
Faculdade Anhanguera, Brasil
E-mail: marcia_manfredo@hotmail.com

Kamila Nunes Bezerra

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-5739-5720>
Faculdade Anhanguera, Brasil
E-mail: kanunes.kn182000@gmail.com

Railana Alves dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-6857-3004>
Faculdade Anhanguera, Brasil
E-mail: lanaalvss@icloud.com

Thiago dos Santos Carvalho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7804-655X>
Faculdade Anhanguera, Brasil
E-mail: thiagolaenf@gmail.com

Márcio Bastos Teixeira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-3945-9134>
Faculdade Anhanguera, Brasil
E-mail: bmarcio17@hotmail.com

Bruno de Sousa Carvalho Tavares

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-7437-6955>
Faculdade Anhanguera, Brasil
E-mail: brunocarvalho-ap@hotmail.com

Anne Patrícia da Cruz Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-3742-285X>
Faculdade Anhanguera, Brasil
E-mail: annep.oliveira@kroton.com.br

Luiza Picanço Nunes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5985-4295>
Faculdade Anhanguera, Brasil
E-mail: luizapnunes@gmail.com

Resumo

Objetivo: levantar os conhecimentos científicos atuais referentes à assistência de enfermagem aos pacientes em ortopedia. Metodologia: o estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura pela técnica análise de temática que foi recortado dos últimos cinco anos (2018-2022). Resultados: a amostra final foi composta por seis artigos, as temáticas mais mencionadas foram assistência de enfermagem com relação à integridade da pele prejudicada, assistência de enfermagem no risco de infecção, assistência de enfermagem na dor ortopédica e o enfermeiro como integrante da equipe multidisciplinar na ortopedia. Conclusão: por meio da revisão, se percebeu uma maior ênfase nos diagnósticos de enfermagem, bem como a participação ativa do enfermeiro como integrante na equipe. Sugere-se a importância de mais estudos sobre a temática, principalmente pesquisas com aplicação dos diagnósticos de enfermagem, validando ou não os conceitos que são abordados na literatura, trazendo condutas que possam ser aplicados aos diversos ambientes em que ocorre o cuidado profissional de enfermagem, principalmente relacionados na área de ortopedia e traumatologia.

Palavras-chave: Enfermagem; Ortopedia; Assistência.

Abstract

Objective: to survey current scientific knowledge regarding nursing care for orthopedic patients. Methodology: the study is an integrative literature review using the thematic analysis technique that was cut from the last five years (2018-2022). Results: the final sample consisted of six articles, the most mentioned themes were nursing care in relation to the integrity of the impaired skin, nursing care in the risk of infection, nursing care in orthopedic pain and the nurse as a member of the multidisciplinary team in orthopedics. Conclusion: through the review, a greater emphasis on nursing diagnoses was noticed, as well as the active participation of the nurse as a member of the team. It is suggested the importance of further studies on the subject, mainly research with the application of nursing diagnoses, validating or not the concepts that are addressed in the literature, bringing behaviors that can be applied to the different environments in which professional nursing care occurs, mainly related to the field of orthopedics and traumatology.

Keywords: Nursing; Orthopedics; Assistance.

Resumen

Objetivo: investigar el conocimiento científico actual sobre la atención de enfermería a los pacientes ortopédicos. Metodología: el estudio es una revisión integrativa de la literatura utilizando la técnica de análisis temático que fue recortado de los últimos cinco años (2018-2022). Resultados: la muestra final estuvo compuesta por seis artículos, los temas más mencionados fueron el cuidado de enfermería en relación a la integridad de la piel lesionada, el cuidado de enfermería en el riesgo de infección, el cuidado de enfermería en el dolor ortopédico y el enfermero como integrante del equipo multidisciplinario en ortopedia. Conclusión: a través de la revisión, se percibió un mayor énfasis en los diagnósticos de enfermería, así como la participación activa del enfermero como miembro del equipo. Se sugiere la importancia de profundizar los estudios sobre el tema, principalmente investigaciones con la aplicación de diagnósticos de enfermería, validando o no los conceptos que se abordan en la literatura, trayendo comportamientos que puedan ser aplicados a los diferentes ambientes en los que ocurre el cuidado profesional de enfermería, relacionados principalmente con el campo de la ortopedia y traumatología.

Palabras clave: Enfermería; Ortopedia; Asistencia.

1. Introdução

A enfermagem, ao longo de sua história, tem buscado responder aos fenômenos inerentes à profissão de forma a desenvolver seu espaço intelectual a partir do cuidado holístico do indivíduo conforme o processo saúde-doença. O Processo de Enfermagem (PE) surge como uma solução que atende adequadamente às necessidades individuais por meio de 5 etapas: História, Diagnóstico, Prescrição, Implementação e Evolução da Enfermagem (Santana et al., 2017).

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), abrangem todas as ações que organizam o trabalho do profissional de enfermagem, baseada em dados teórico-filosóficos, que direcionam na operacionalização do PE. A utilização da SAE se dá para que haja uma assistência segura ao paciente, tendo em vista que possibilita a utilização de dados técnicos, científicos e humanos que auxiliam para uma assistência segura e eficaz ao paciente, fazendo com que a enfermagem seja valorizada (Carvalho et al., 2022).

Entende-se que o trauma ortopédico é considerado umas das condições mais mórbidas existentes no contexto contemporâneo, comprometendo a função do ser humano, bem como sua participação na sociedade economicamente. Os profissionais de saúde que atendem pacientes ortopédicos necessitam receber não apenas a formação basal em ortopedia e traumatologia, mas também treinamento complementar para a tomada de decisões nas diversas situações (Santos et al., 2021).

O trauma ortopédico acaba vitimando milhares de pessoas por ano, e está entre as principais causas de morte no mundo, resultando em fraturas que podem ser de baixa energia como queda da própria altura, no caso de acidentes domésticos e esportes, ou de alta energia, como acidentes de carro e moto podendo levar a múltiplas fraturas, além de comprometer a função do indivíduo. Os acidentes de trânsito ocupam lugar de destaque e são responsáveis pela maior parte das internações hospitalares, quando se fala de trauma ortopédico e fraturas, este tipo de lesão devido a sua alta complexidade acabam levando a longos períodos de internação, a necessidade de um atendimento especializado gerando um alto custo. A população idosa é uma das mais afetadas por fraturas, na grande maioria ocasionados por acidentes domésticos, 30% dos idosos sofrem pelo menos uma queda por ano e 5% delas acabam resultando em fraturas (Silva et al., 2017).

A enfermagem no contexto ortopédico constitui especialidade importante na assistência às vítimas de traumas, malformações congênitas, doenças degenerativas e outras que implicam em comprometimento musculoesquelético, tanto desde do manejo cirúrgico quanto na reabilitação e prevenção. Todavia, ainda tem uma exploração deficiente na literatura científica, tornando-se fundamental trabalhar a complexidade da temática. O enfermeiro como membro da equipe multiprofissional deve prestar uma assistência sistemática e científica, propor ações e intervenções baseadas em evidências, bem como serem capazes de avaliar os resultados de sua prática clínica (Martins et al., 2020).

Desse modo, o presente estudo teve como objetivo levantar os saberes científicos relacionados às ações da assistência de enfermagem aos pacientes da ortopedia, com a finalidade de direcionar o manejo de enfermagem nessa especialidade e proporcionar uma assistência segura e qualificada.

2. Metodologia

O estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura com uma abordagem qualitativa pela técnica de análise de temática.

A revisão integrativa de literatura é uma técnica de investigação que propicia informações ampliadas sobre determinado conteúdo e um abrangente corpo de rigor metodológico. O objetivo é trazer uma avaliação crítica sobre alguma temática, buscando a síntese das principais evidências disponíveis, dessa forma, contribuindo para o maior conhecimento da área estuda (Sousa et al., 2017).

Além disso, a abordagem qualitativa mostra-se como um método capaz de construir entendimento indutivo, interpretativo e argumentativo, possibilitando perpassar o mensurável e previsível. A abordagem vai desde a descoberta à compreensão e interpretação das informações encontradas, por meio da análise e argumentação, depreendendo-se as opiniões do pesquisador. Por se tratar de um método que busca um grau de reflexão para os dados coletados, é necessário que haja rigor, ordem e método, enfatizando mais intensamente o processo que o produto (Soares, 2020).

A revisão integrativa da literatura foi embasada seguindo os passos de Sousa et al. (2017) que divide esta em seis fases: I) identificação do tema e seleção da hipótese; II) Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudo/amostragem; III) Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; IV) Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; V) Interpretação dos resultados; e VI) Apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

Etapa I: Identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a revisão integrativa

A fundamentação da pergunta de pesquisa vem se moldando de várias metodologias no decorrer dos anos. Dentre elas, uma que tem destaque atualmente é a estratégia PICO que se ramifica em: P (Pessoa ou Problema), I (Intervenção ou a exposição do que será considerado), C (Comparação da Intervenção ou da exposição) e O – Resultados ou desfechos (Araújo, 2020).

Por conseguinte, foi utilizada a estratégia adaptada PICO. Dessa forma, a pergunta norteadora da pesquisa foi esquematizada da seguinte maneira: P – Pessoa ou Problema: Assistência de Enfermagem, I – Interesse: Ortopedia, Co – Contexto: Assistência em saúde. Portanto, a seguinte pergunta foi estabelecida: Quais são os conhecimentos científicos referentes às ações da assistência de enfermagem aos pacientes em ortopedia?

Etapa II: Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudo/amostragem

Para o estabelecimento de fonte, foi escolhida a base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis gratuitamente nos idiomas português, inglês ou espanhol, publicações do ano 2018-2022 e que estejam de acordo com a temática principal da pesquisa. Os critérios de exclusão são artigos que estão indexados

repetidamente e os que não estão relacionados à temática a ser abordada.

Etapa III: Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados

Para a seleção das principais informações para serem extraídas na revisão de literatura, foi escolhido o instrumento adaptado do formulário de Ursi (2005), uma vez que, nessas ferramentas são descritas informações fundamentais como: título, periódico, número e nomes de autores, titulação, país, idioma, ano de publicação, instituição na qual o estudo foi desenvolvido, tipo de publicação, metodologia do estudo, objetivos, características, intervenções realizadas, resultados e conclusões da pesquisa.

Etapa IV: Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa

O primeiro passo nesta etapa foi à leitura e análise dos títulos dos artigos, se estes se correlacionam com objetivo e pergunta norteadora da pesquisa. Por conseguinte, foi feita a leitura dos resumos para avaliar se mantinham a mesma linha de raciocínio em relação às ações e/ou assistência de enfermagem aos pacientes em ortopedia. Caso, se não encaixassem dentre os critérios selecionados acima mencionados, eram automaticamente excluídos da análise. Em seguida, após a escolha dos artigos, estes foram lidos na íntegra com base na análise de temática para a construção da revisão de literatura.

Etapa V: Interpretação dos resultados

A interpretação dos resultados se baseou na técnica de análise por temática que de acordo com Souza (2017) é um método qualitativo de dados para identificar, analisar e interpretar padrões ou temas a partir de uma leitura minuciosa dos dados qualitativos. A análise da temática proporciona a organização e descrição, colaborando para uma análise interpretativa dos dados. A partir disso, os principais temas foram categorizados.

Etapa VI: Apresentação da revisão/síntese do conhecimento

Com a categorização dos principais temas encontrados, partiu-se para discussão, evidenciando as informações mais relevantes em relação aos estudos selecionados, atendendo o objetivo principal, que é sobre as ações e/ou assistência de enfermagem aos pacientes em ortopedia.

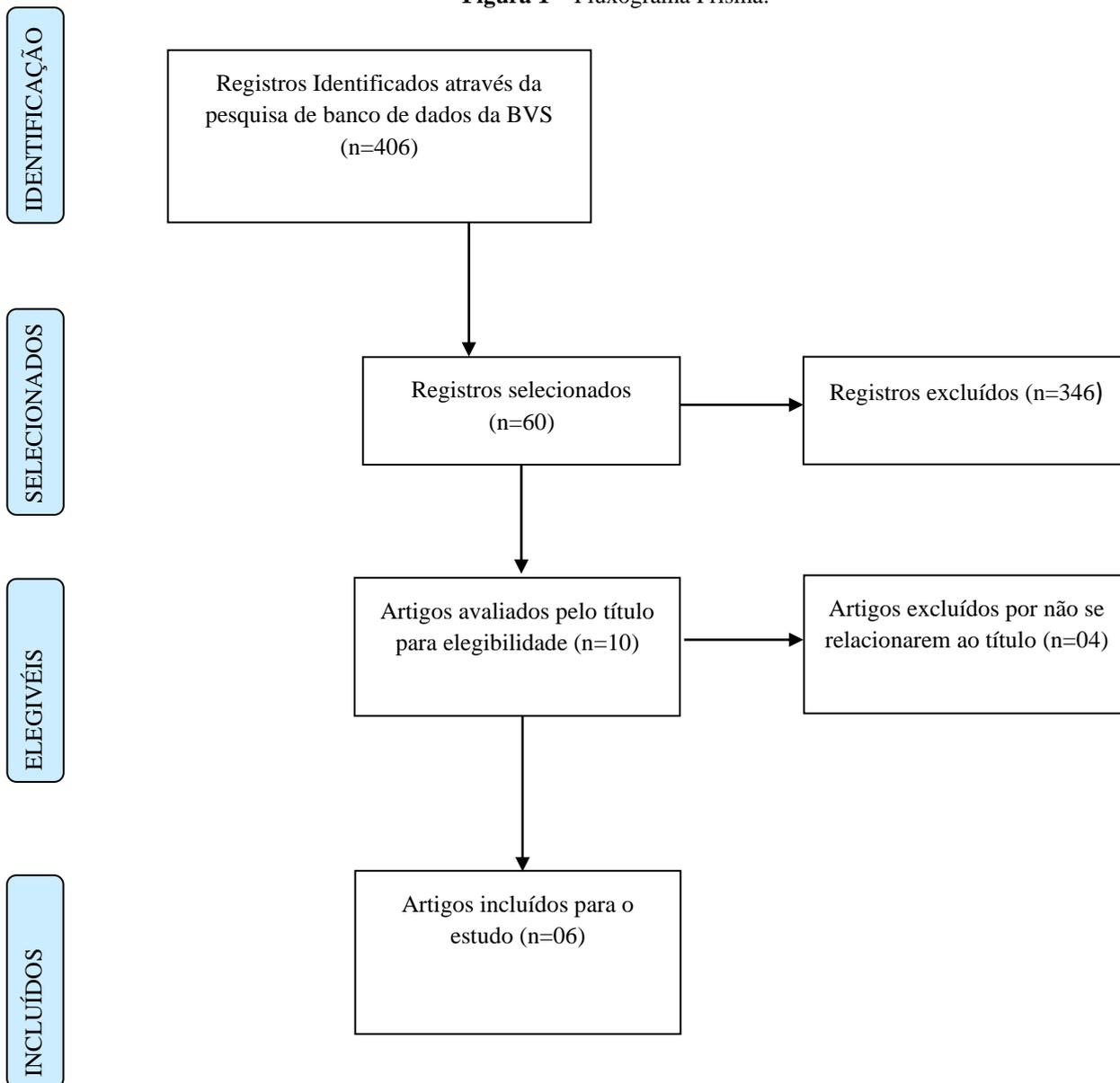
3. Resultados

Inicialmente, a busca dos artigos foi feita na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os seguintes descritores: “Enfermagem”, “Assistência” e “Ortopedia”. Foram encontrados inicialmente 406 artigos. Logo em seguida, os filtros pré-estabelecidos foram adicionados como: texto disponível na íntegra, o período dos últimos cinco anos (2018-2022), os idiomas português, inglês e espanhol, levantando-se em torno de 60 artigos, estes estavam distribuídos da seguinte maneira: MEDLINE (38), BDENF - Enfermagem (16), LILACS (15), IBECs (01), WPRIM (Pacífico Ocidental) (01). É válido ressaltar, que um único artigo poderia estar disponível em duas ou mais bases de dados acima mencionadas.

Com esses refinamentos, foi realizada uma leitura inicial dos títulos, seguido para o resumo daqueles que se encaixavam com a temática principal da pesquisa, sendo excluído qualquer um que não atendesse a resposta da pergunta norteadora. Após a análise, foram selecionados 06 artigos que atendiam todos os requisitos.

O passo a passo de busca dos artigos está esquematizado no fluxograma Prisma, usualmente utilizado em revisões sistemáticas, o que pode ser observado na “Figura 1 – Fluxograma Prisma”.

Figura 1 – Fluxograma Prisma.



Fonte: Autoria própria.

Após a realização da elegibilidade, para definir como as informações seriam extraídas dos estudos selecionados ou categorizados, foi usado à ferramenta validado do Ursi (2005) que foi adaptada pelos autores, esse instrumento de coleta de dados reúne e condensam as informações-chave para a revisão integrativa de literatura, que pode ser visualizado por meio do “Quadro 1 - Síntese das principais informações para a revisão integrativa da literatura”.

Quadro 1 – Síntese das principais informações para a revisão integrativa da literatura.

Título/ Ano	Periódico	País/ Idioma	Síntese das Principais Informações	
			Objetivo	Resultados
Visita domiciliar pós-operatória em ortopedia: mapeamento de diagnósticos e intervenções de enfermagem - 2018	Revista de Enfermagem da UFPE Online	Brasil (Português)	Objetivo	Identificar os Diagnósticos e Intervenções de Enfermagem segundo as taxonomias da NANDA-I e NIC, no atendimento domiciliar aos idosos em pós-operatório ortopédico.
			Método	Estudo retrospectivo de abordagem descritiva.
			Resultados	Dentre os 24 diagnósticos de enfermagem mapeados, “Integridade tissular prejudicada” foi o mais prevalente (31,01%). Identificaram-se 27 intervenções de enfermagem, dentre as quais se destacou “Cuidados com local de incisão” (37,12%).
			Conclusões	Os diagnósticos e intervenções de enfermagem para idosos submetidos à cirurgia ortopédica estão intimamente relacionados ao suporte do funcionamento físico e homeostático do organismo.
Implementando um protocolo de enfermagem para o manejo da dor em pacientes cirúrgicos ortopédicos: resultados de um projeto PAIN OUT - 2018	Revista de Enfermagem Clínica Cirúrgica	China (Inglês)	Objetivo	Investigar o efeito da introdução de um protocolo padronizado de enfermagem para o manejo da dor em pacientes ortopédicos submetidos à cirurgia.
			Método	Estudo de intervenção.
			Resultados	Os escores dos enfermeiros relacionados a conhecimentos e habilidades aumentaram significativamente após a introdução do protocolo, mas ainda eram insuficientes em relação aos itens farmacológicos. A proporção de pacientes que receberam um opioide combinado e não opioide aumentou após a intervenção. Houve mudanças significativas nos métodos não farmacológicos administrados pelos enfermeiros aos pacientes ou usados pelos pacientes para aliviar a dor.
			Conclusões	A implementação de um protocolo de enfermagem para controle da dor combinado com educação em uma ala cirúrgica foi associada ao aumento do conhecimento e das atitudes dos enfermeiros em relação à dor.
Fatores sociodemográficos e diagnósticos de enfermagem em pacientes submetidos às cirurgias ortopédicas - 2020	Revista da Escola Anna Nery	Brasil (Português)	Objetivo	Identificar os diagnósticos de enfermagem mais frequentes e verificar suas associações com fatores sociodemográficos em pacientes submetidos às cirurgias ortopédicas.
			Método	Estudo observacional, analítico e transversal.
			Resultados	Os diagnósticos de enfermagem mais frequentes foram: risco de infecção (100%), integridade da pele prejudicada (100%), integridade tissular prejudicada (97,5%), déficit no autocuidado para banho (90,5%), dor aguda (80,6%), risco de quedas (76,6%) e ansiedade (70%). Constatou-se associações entre a dor aguda e participação na renda familiar e entre o déficit no autocuidado para banho e estado civil.
			Conclusões	A análise do perfil sociodemográfico de uma população favorece o planejamento de uma assistência segura e a tomada de decisões pautada em evidências científicas.
Uma avaliação do papel do enfermeiro avançado em uma enfermaria ortopédica eletiva sob a perspectiva da equipe multidisciplinar - 2021	Int J Orthop Trauma Enfermeiras	Reino Unido (Inglês)	Objetivo	Avaliar o papel do enfermeiro avançado em uma enfermaria ortopédica eletiva na perspectiva da equipe multidisciplinar.
			Método	Estudo qualitativo.
			Resultados	Foram encontrados três temas abrangentes na análise: 1) identidade do papel, 2) um membro valioso da equipe e (3) cuidados com valor agregado.
			Conclusões	O papel do enfermeiro avançado foram percebidos para oferecer cuidados eficazes e centrados na pessoa. A avaliação soma-se ao reconhecimento de que o papel do enfermeiro avançado possui uma identidade única.
Contribuições da enfermagem na reestruturação do serviço de cirurgia de joelho de um ambulatório escola - 2021	Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde	Brasil (Português)	Objetivo	Relatar a experiência de reestruturação do serviço de cirurgia de joelho, de um ambulatório escola.
			Método	Relato de experiência.
			Resultados	Elaboração coletiva de uma linha de cuidado; implementação de um grupo educativo multidisciplinar e elaboração de materiais didáticos.
			Conclusões	A continuidade deste trabalho é de fundamental importância para a consolidação, além de outros estudos e pesquisas a fim de contribuir para o avanço do conhecimento na área da saúde e na enfermagem ortopédica no ambulatório de especialidades.

A inserção da cultura de segurança na assistência de enfermagem Pediátrica ortopédica - 2021	Enfermagem em Foco	Brasil (Português)	Objetivo	Relatar a experiência acerca da estruturação de ações para a inserção da cultura de segurança no cuidado pediátrico ortopédico.
			Método	Relato de experiência.
			Resultados	Avanços crescentes nos índices percentuais e estratégias de adesão que favoreceram ao reconhecimento e satisfação profissional, liderança e o trabalho em equipe.
			Conclusões	As ações adotadas para a inserção da cultura de segurança na pediatria permitiram que a segurança e qualidade assistencial, fossem incorporadas como uma nova prática no cuidado pediátrico ortopédico, promovendo a visibilidade e valorização da enfermagem, com destaque à replicabilidade como proposta futura de disseminação de boas práticas no cuidado à saúde.

Fonte: Adaptado do instrumento de Ursi (2005).

4. Discussão

Assistência de Enfermagem quanto a Integridade da Pele Prejudicada

A integridade tissular é definida por danificação de membranas, mucosas, córneas, pele ou tecidos subcutâneos, que é caracterizada por alguns como equimose, tecido lesado, hematoma, hiperemia e necrose tecidual. Esses sinais de danos teciduais podem ser originados por diversos fatores como imobilização no leito, diminuição de atividade motora e falta adequada de perfusão sanguínea tissular. A avaliação do leito da ferida é um fator importante na fase de cicatrização, pois a partir dela é observado fatores que atrasam a cicatrização, como a infecção, que é evidenciada pela ocorrência de tecidos necróticos e secreção purulenta (Maranghello et al., 2021)

A fim de diminuir os riscos no processo de recuperação do paciente como a infecção, a Terapia por Pressão Negativa (TPN), propõe acelerar o processo de reparação e preparar o leito da lesão para uma cobertura definitiva, fazendo assim, com que haja uma diminuição no tempo de fechamento das lesões e risco menor de infecção na ferida (Martins et al., 2017).

Outro método assistencial para uma recuperação eficaz do paciente é a orientação acerca de riscos quanto à infecção mediante a implementação de algumas intervenções como o cuidado com o local da incisão, cuidados com lesões e cuidados com lesão por pressão. Essa assistência vem através da orientação ao paciente de como cuidar da incisão, observar sinais e sintomas de infecção, observar o processo de cicatrização da ferida, se atentar para o aparecimento de possíveis lesões por pressão e a realização da limpeza e curativos apropriados. Além do problema na lesão, o enfermeiro deve observar também acerca da capacidade de locomoção do paciente, incentivando-o a se movimentar, deambular, alongar, se equilibrar e estimular a força muscular. Dessa forma fazendo com que o paciente minimize suas limitações, mantenha suas capacidades existentes e previna complicações secundárias (Pires et al., 2018).

Assistência de Enfermagem quanto ao Risco de Infecção

O diagnóstico de Infecção de Sítio Cirúrgico (ISC) está relacionado aos sinais de infecção que ocorre em 30 a 90 dias após procedimento cirúrgico ou até um ano na implantação de órteses e próteses. Em casos de cirurgias traumato-ortopédicas se enquadram nesse requisito, visto que suas indicações estão associadas a lesões por acidentes que se apresentam feridas potencialmente contaminada ou contaminada. Além disso, deve-se levar em consideração que a etiologia da infecção está amplamente relacionada a fatores ambientes, individuais e técnicos, um enorme desafio é lançado para as instituições hospitalares quanto à eficiência de suas medidas de controle e prevenção (Silva et al., 2021).

Um estudo realizado por Santana et al. 2021, evidenciou que alguns fatores de risco podem levar a infecção de sítio cirúrgico, dentre eles: IMC elevado, Diabetes Mellitus, uso de corticoides, Hipoalbuminemia, tabagismo, doença vascular periférica, maior idade, tempo de cirurgia, utilização de implantes e dispositivos extramedulares, gênero masculino, utilização de anestesia geral e sazonalidade, predispõem o desenvolvimento de infecção de sítio cirúrgico em

pacientes ortopédicos, resultando em complicações e efeitos deletérios na qualidade de vida.

O mesmo autor ressalta que o enfermeiro como integrante da equipe deve intervir na construção, implantação e implementação de protocolos assistências, evidenciados sobre os principais fatores de risco, e condutas que visam diminuir as infecções em sítio cirúrgico ortopédicos, dessa maneira, prevenir agravos à saúde e agregar credibilidade a instituição e segurança da equipe.

Assistência de Enfermagem na Dor Ortopédica

A Joint Commission on Accreditation of Healthcare Organizations (JCAHO) entende a dor como quinto sinal vital, identificando-a como prioridade na avaliação, intervenção e reavaliação durante o cuidado integral na hospitalização do paciente. E entende-se por “Dor aguda” uma resposta do organismo a algo momentâneo, que cronologicamente corresponde a um período inferior a seis meses. Sendo muito comum no pós-operatório, relatada verbalmente pelos pacientes (Jacob et al., 2021).

A dor em pacientes submetidos à cirurgia ortopédica está relacionada a modificações fisiológicas, como o retorno gradativo a deambulação, ligado ao risco de tromboembolismo decorrente da falta de mobilidade, e mudanças emocionais, pelo afastamento familiar e distúrbio de imagem. Associada também a incisão cirúrgica, a estimulação das terminações nervosas por substâncias químicas utilizadas durante a cirurgia, as isquemias causadas por perfusão tecidual ineficaz, por pressão, espasmo muscular ou edema, atividade física funcional da cirurgia e uso inadequado de analgésicos (Pires et al., 2018)

Ainda que esteja ganhando espaço, a temática do uso de métodos não-farmacológicos ainda é pouco explorada para aplicação no manejo da dor pós-operatória realizada por profissionais de enfermagem. Tal fato pode estar relacionado à falta de compreensão a respeito do tipo de terapia mais adequada no controle da dor, lacunas na formação profissional ou por dificuldades de aceitação dos trabalhadores e pacientes devido à cultura hospitalar de resistência a utilização de práticas integrativas e complementares (PICS) no campo do manejo da dor ou por evidências científicas insuficientes (Jacob et al., 2021).

O controle da dor é a principal intervenção de enfermagem estabelecida para o diagnóstico de enfermagem “dor aguda”, tendo em vista os seguintes cuidados: estar atento ao nível de incômodo do paciente; orientar a respeito de métodos farmacológicos de alívio da dor; averiguar o uso de métodos farmacológicos pelo paciente; estimular o paciente a fazer uso de medicações prescritas para a dor; e instruir quanto ao uso de técnicas não farmacológicas antes, durante e depois da execução de processos dolorosos (Pires et al., 2018).

O papel da Enfermagem no controle da dor pós-operatória do paciente ortopédico consiste na avaliação da intensidade e na adoção de estratégias para minimizar o incômodo, por intermédio do planejamento dos cuidados, levando em consideração as alterações dos sinais vitais, das condições físicas e emocionais e do quadro doloroso propriamente dito (Paula et al., 2011).

Enfermeiro como integrante da Equipe Multidisciplinar na Ortopedia

Para se realizar uma linha de cuidado é fundamental promover a elaboração das articulações e dos conhecimentos dos membros da equipe multiprofissional, buscando a melhoria de uma assistência fragmentada. A educação em saúde realizada pela equipe multiprofissional para pacientes ortopédicos geralmente está relacionada ao ambiente estressante devido as suas limitações, as etapas do procedimento cirúrgico, ao pré e pós-operatório, dor, e possíveis complicações (Alemeida et al., 2021).

Através da assistência multiprofissional educativa possibilitou a participação da equipe de enfermagem na construção de uma linha de cuidado, através da criação do grupo educativo, o que se tornou um avanço em busca de uma assistência integralizada aos pacientes ortopédicos, através da educação em saúde, o enfermeiro consegue tanto orientar, sanar dúvidas e

medos do paciente, promovendo assim uma melhor reflexão e consciência sobre seu estado clínico (Almeida et al., 2021).

A educação em saúde facilita um ensino em equipe na busca por um atendimento de qualidade, através da integração dos profissionais de saúde buscando vincular o conhecimento multidisciplinar e a prática multiprofissional e intersetorial. A interação dos profissionais das diferentes áreas é essencial para o desenvolvimento de condutas que permitam um cuidado de maneira integral, além de articular uma assistência colaborativa os profissionais de saúde conseguem favorecer uma difusão do conhecimento no âmbito assistencial em saúde (Pessoa et al., 2022).

Devem ser trabalhadas as práticas educativas para promoção da saúde, sendo que há um aumento significativo de traumas ortopédicos e acidentes de trânsito, a equipe deve estar preparada para atender e prestar atendimento necessário a todas as demandas, trabalhando nos cuidados e orientações preventivas isso resultara diretamente na melhoria da qualidade de vida desses pacientes (Sousa et al., 2016).

5. Conclusão

Por meio da revisão integrativa de literatura nos últimos cinco anos (2018-2022) em relação à assistência de enfermagem a pacientes ortopédicos, foram encontrados seis artigos, o que pode parecer refletir uma possível limitação, entretanto, mostra na realidade, uma baixa procura na literatura científica sobre essa temática na categoria de enfermagem. Quando realizado a leitura e análise dos estudos, se percebeu uma maior ênfase nos diagnósticos de enfermagem, bem como a participação ativa do enfermeiro como integrante na equipe.

Portanto, sugere-se a importância de mais estudos futuros sobre a temática, principalmente pesquisas com aplicação dos diagnósticos de enfermagem, validando ou não os conceitos que são abordados na literatura, trazendo condutas que possam ser aplicados aos diversos ambientes em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, principalmente relacionados na área de ortopedia e traumatologia.

Referências

- Almeida, D. A., Spagnol, C. A., Nunes, A. A., Figueiredo, L. S., Pessoa, C. A., Velloso, I. S. C., Goveia, V. R., Santos, B. M., & Santos, M. C. (2021). Contribuições da enfermagem na reestruturação do serviço de cirurgia de joelho de um ambulatório escola. *Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde*, 10(2). <https://doi.org/10.18554/reas.v10i2.5034>
- Araújo, W. C. O. (2020). Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. *ConCI: Conv. em Ciênc. Infor.* 3(2), 100-134. <https://doi.org/10.33467/conci.v3i2>.
- Batty, J. (2021). An evaluation of the role of the advanced nurse practitioner on an elective orthopaedic ward from the perspective of the multidisciplinary team. *International Journal of Orthopaedic and Trauma Nursing*, 41, 100821. <https://doi.org/10.1016/j.ijotn.2020.100821>
- Carvalho, T. S., Franco, I. M., Vilhena, A. O., Oliveira, L. F., Santos, S. R. P., Santos, D. C., Lima, J. G. D., Pacheco, J. O., Monteiro, F. C., & Silva, S. L. (2022). Assistência de enfermagem ao paciente com uso de marca-passo artificial: uma revisão integrativa da literatura. *Research, Society and Development*, 11(6), e54611629614. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i6.29614>
- Cui, C. et al. Implementing a pain management nursing protocol for orthopaedic surgical patients: Results from a PAIN OUT project. *Journal of Clinical Nursing*, 27(7-8), 1684–1691.
- Maranghello, M. S., Quadros, A., Roloff, A., & Santos, L. T. V. (2021). O enfermeiro nos cuidados com a integridade da pele: Uma revisão integrativa. *Brazilian Journal of Development*, 7(10), 99422–99439. <https://doi.org/10.34117/bjdv7n10-317>
- Martins, L. C. N., Cordeiro, A. L. P. C., Stacciarini, T. S. G., Engel, R. H., Haas, V. J., Rezende, M. P., & Ferreira, L. A. (2020). Fatores sociodemográficos e diagnósticos de enfermagem em pacientes submetidos às cirurgias ortopédicas. *Escola Anna Nery*, 24(3):e20190292. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2019-0292>
- Paraguassú JM, Pereira ER, Silva RM, Fabri JM. A inserção da cultura de segurança na assistência de enfermagem pediátrica ortopédica. *Enferm Foco*. 2021;12(1):115-20. 10.21675/2357-707X.2021.v12.n7Supl.1.5226
- Paula, G. R., Reis, V. S., Ribeiro, F. A., & Gagliazzi, M. T. (2011). Assistência de enfermagem e dor em pacientes ortopédicos na recuperação anestésica, no Brasil. *Rev Dor*. 12(3):265-69.
- Pessoa, A. A., Ribeiro Junior, O. C., Silva, L. S. da, Bezerra, L. O., Araújo, C. S. S., Cunha, A. P., Lima, F. da S., Uchoa, Y. L. A., & Albarado, K. V. P. (2022). A integração profissional como diferencial no cuidado ao paciente traumatológico: visão do enfermeiro residente. *Research, Society and Development*, 11(6), e1811628634. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i6.28634>

- Pires, V. C., Rosimere Ferreira Santana, Tavares, M., Ramos, I., Luciana, & Silva. (2018). Visita domiciliar pós-operatória em ortopedia: mapeamento de diagnósticos e intervenções de enfermagem. *Revista de Enfermagem UFPE on Line*. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i6a14289p1593-1602-2018>
- Santana J, F. M., Oliveira, I. S., Correa, K. R., Machado, M. P., Quinteiro, J., & Costa, R. S. L. (2021). Fatores de risco para infecção de sítio cirúrgico em pacientes ortopédicos. *Rev Ciên Saúde*, 6(3), 22-31. Disponível em: <https://revistaeletronicafunvic.org/index.php/c14ffd10/article/download/278/231>
- Santana, V. M., Santos, J. A. A., & Silva, P. C. V. (2017). Sistematização da assistência de enfermagem no pós-operatório imediato de cirurgias ortopédicas. *Rev enferm UFPE on line*. 11(10), 4004-4010. 10.5205/reuol.10712-95194-3-SM.1110sup201701
- Santos, S. M. F., Lima, M. M. M. A., Santos, L. A., Silva, E. M. R., Carvalho Junior, A. M., & Matos, R. R. C. (2021). Assistência de enfermagem quanto ao paciente ortopédico em um hospital público do oeste do Pará. *Research, Society and Development*, 10(17), e180101724536. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i17.24536>
- Silva, E. N., Silva, R. K. S., Carvalho, S. B., Façanha, D. M. A., Carvalho, R. E. F. L., & Pereira, F. G. F. (2021). Fatores de risco para infecção de sítio cirúrgico em cirurgias traumato-ortopédicas. *Revista Cuidarte*.12(2):e1292. <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.1292>
- Silva, M. R., Silva, D. O., Santos, E. C., Oliveira P. P., Sales, A. S., & Rodrigues, A. B. Diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem para pessoas submetidas a cirurgias ortopédicas e traumatológicas (2017). *Rev Enferm UFPE on Line*, 11(4), 2033-2045. <https://doi.org/10.5205/reuol.9302-81402-1-RV.1105sup201708>
- Soares, S. J. (2020). Pesquisa científica: uma abordagem sobre o método qualitativo. *Revista Ciranda – Montes Claros*. 1(3), 168-180. <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/ciranda/article/view/314/348>.
- Sousa, G. S. de, Ferreira, M. G. S., & Monroe, K. C. M. C. (2016). Práticas educativas em ortopedia e traumatologia: análise dos enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família. *Revista Gestão & Saúde*, (supl.), Pág. 926–948. Recuperado de <https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/3558>
- Sousa, L. M. M., Vieira, C. M. A. M., Severino, S. S. P., & Antunes, A. V. (2017). A metodologia da revisão integrativa da literatura em enfermagem. *Revista Investigação em Enfermagem*. 2017. 17-23. https://www.researchgate.net/publication/321319742_Metodologia_de_Revisao_Integrativa_da_Literatura_em_Enfermagem.
- Souza, L. C. (2017). Pesquisa com análise qualitativa de dados: conhecendo a análise temática. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*; 71(2), 51-67. <http://dx.doi.org/10.36482/1809-5267.ARBP2019v71i2p.51-67>.
- Ursi, E. S. (2005). *Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. [dissertação]*. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2005. 10.11606/D.22.2005.tde-18072005-095456